

# Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

## CONSTRUÇÃO DE IMAGEM PÚBLICA DA CIDADE DE QUIXADÁ ATRAVÉS DA LEITURA DOS MORADORES

Maria Andressa de Sousa; Rérisson Fernandes dos Santos; Samara de Oliveira Moura; José Edivaldo de Sousa Júnior; Ravena Ueina de Lima Piment; Giselle Cerise Gerson

O arquiteto e urbanista necessita ser formado a partir da compreensão do homem como unidade de medida e de intervenção, seja arquitetônica, urbanística, paisagística e patrimonial. Sendo assim, o Grupo de Estudos em Qualidade do Projeto e do Lugar, do curso de arquitetura e urbanismo, da Faculdade Católica Rainha do Sertão, tem um foco transdisciplinar onde é estudada a relação entre o homem e ambiente construído e seus reflexos na paisagem urbana. Desta forma, a pesquisa possui como recorte espacial a cidade de Quixadá, no Sertão Central Cearense, que vem apresentando um crescimento urbano desordenado, porém que precisa valorizar seus potenciais naturais, culturais e históricos, a fim de preservar a memória coletiva (ABREU, 2014). Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo construir uma imagem pública da cidade de Quixadá, através da leitura dos moradores. Para isto, buscou-se: identificar os principais elementos estruturadores da paisagem urbana (marcos, pontos nodais, vias, limites e bairros) e verificar a aplicação em campo dos métodos que aferem a percepção ambiental. Foi utilizada como metodologia a construção do referencial teórico apoiado em Norberg-Schulz (1980) e Lynch (1997), que apontam a importância da identificação dos aspectos simbólicos e cognitivos de um lugar, como forma de identificação e construção da imaginabilidade e legibilidade urbana. Logo, na visita de campo houve a aplicação de 45 entrevistas e elaboração de mapas mentais com moradores de diferentes faixas etárias. Entre os principais resultados obtidos, podemos constatar que os locais mais citados como marcos foram: os elementos naturais, como os monólitos, Pedra do Cruzeiro e a Pedra da Galinha Choca; assim como, o açude do Cedro; as edificações religiosas, como a catedral e santuário; já entre os pontos nodais, destacaram-se: as praças; o entorno de alguns equipamentos educacionais e a rodoviária. Observou-se ainda, que as respostas variavam de acordo com a faixa etária e a ocupação, havendo preferências ambientais dos grupos mais jovens por equipamentos esportivos e dos outros grupos por edificações e espaços de valor cultural e histórico. Considera-se assim, que a pesquisa pode contribuir para implementação de futuras políticas públicas que valorizam a memória urbana coletiva a fim de preservar e conservar o patrimônio natural e edificado da cidade.

**Palavras-chave:** Mapa mental. Paisagem urbana. Memória urbana. Quixadá.